

DE 22 A 27 DE JANEIRO NO RIO A CONFERÊNCIA CONTINENTAL DA PAZ

Na segunda quinzena de janeiro próximo estarão saindo no Rio personalidades das três Américas — o senador Salvador Allende, vice-presidente do Senado do Chile; o general mexicano Heriberto Jara; o escritor norte-americano Howard Fast; o presidente da Corte Suprema de Justiça do Equador, sr. Benjamim Cevallos Arriaga; o prefeito da capital do Panamá, Alberto Núñez; o presidente do Congresso Nacional da Guatemala, sr. Roberto Alvarado Fuentes, e numerosos outros.

Todos eles vêm à capital brasileira a fim de participar da Conferência Continental da Paz, que se realizará em nosso país de 22 a 27 de janeiro próximo.

Tais foram algumas das informações que prestou a escritora Maria Rosa Oliver, secretária da Comissão de Iniciativas de consolidação, na entrevista coletiva que ontem concedeu à imprensa carioca — e sobre a qual publicamos ampla reportagem na 3.ª PÁGINA desta edição.



A escritora Maria Rosa Oliver quando concedia sua entrevista coletiva à imprensa carioca.

PRESO EM SÃO FRANCISCO O ÉBRIOS PINA GOMALINA

REPETIU O QUEBRA-QUEBRA LEVADO A CABO NO HOTEL NACIONAL DE MOSCOU, E QUE SERVIU DE PRETEXTO AO GOVERNO DUTRA PARA O ROMPIMENTO DE RELAÇÕES ENTRE O BRASIL E A UNIÃO SOVIÉTICA — QUATRO HORAS NO XADREZ E FOTOGRAFIAS NOS JORNais — MISERÁVEL PRETEXTO

Por causa desse trapo humano, romperam-se as relações do Brasil com a URSS. Agora a mesma

O BÉBEDO

Noticia-se que tal preso em São Francisco, nos Estados Unidos, o consul brasileiro Soares de Pina (Pina Gomalina) por ter promovido, em estado de completa embriaguez, um quebra-quebra no hotel em que residia.

Pina Gomalina esteve preso durante quatro horas para curar a ressaca, e os jornais americanos publicaram sua fotografia no xadrez atrás das grades. O Itamaraty anuncia um rigoroso inquérito que resultará em nada, pois Pina Gomalina é um dos protegidos da Casa.

O PRECEDENTE EM MOSCOU

Esse ébrio contumaz esteve no Brasil em 1937, quando promoveu um incidente idêntico no Hotel Nacional, de Moscou, onde fazia parte da representação diplomática brasileira, chefiada pelo atual secretário geral do Itamaraty, sr. Pimentel Brandão.

Consequentemente — avisado, Pina Gomalina que, diversos móveis e objetos do hotel, sendo afinal dominado por alguns guarda-serventes, não foi preso.

PROTEGIDO DE PIMENTEL BRANDÃO

Esse vergonhoso incidente serviu de pretexto para que o governo de Dutra, sob instruções do Departamento de Estado, rompesse relações comerciais e diplomáticas do Brasil com a União Soviética. Segundo a justificativa do presidente do bônus Pina Gomalina, esteve sempre o ministro Pimentel Brandão, que aliás protestou na embaixada brasileira em Moscou em outro desclassificado, o fuzileiro naval Lins Sodré, e ex-policia especial Lina Sodré.

TAMBÉM EM QUITANDINHA

Voltando ao Rio, Pina Gomalina passava como chronic anti-soviético. Premiando-o pela sua provocação, o Itamaraty promoveu-o pouco tempo depois, Pina executou nova haderia no xadrez do Hotel Quitandinha, também em estado de embriaguez.

BRADAM OS JOVENS CONTRA A GUERRA;

NÃO SOMOS CARNE PARA CANHÃO!

Contra o envio de tropas brasileiras para a Coreia, manifestam-se na enquete da "Imprensa Popular" jovens estudantes, industriários, comerciários e operários — "Nossas vidas devem ser poupanas" —



Ada Rogato

A ameaça do envio de uma unidade do Exército brasileiro para combater na Coreia agrava-se mais ainda, com a anunciação ocupação de nossas bases militares pelos americanos. A propósito desse fato, nossa reportagem colheu assim mais alguma pronunciamento de jovens de diversas profissões que transcrevemos abaixo, dando prosseguimento à enquete iniciada na semana passada.

FALA UM INDUSTRIAL

O industrial Teóphilo Magalhães Santos, quando abordado, declarou-se inicialmente contrário à guerra. E afirmou:

— Sou contra o envio de tropas. Ainda mais, porque a brigada não é de brasileiros. É de americanos. Deixa eles sózinhos se acabarem.

NAO VOU NECESSIDADE

O jovem Ormindo Teixeira, empregado no cartório Queiroz

Lima, afirmou o seguinte:

— Sou contra o envio de tropas. Acho que não se deve mandar nossos soldados para a Coreia. Não vejo necessidade.

UM OPERÁRIO

Também o jovem operário Agostinho Moreira, que trabalha na serraria da rua Frei Caneca 229, manifestou opinião contrária ao envio de tropas.

— Já morreu muita gente lá — declarou. — Por que não se faz logo a paz para acabar com isso?

NA OUTRA MUITOS JA MORERAM

O estudante Nelson Cardoso, do curso científico do Colégio Vera Cruz, declarou:

— Sou contra. Muitos brasileiros já morreram na outra guerra. Nossas vidas devem ser poupanas.

Ada Rogato

CONFERÊNCIA MUNDIAL DE DESARMAMENTO

PARIS, 11 (INS) — Os representantes dos Quatro Grandes concordaram em princípio na realização de uma conferência de âmbito mundial para discutir o problema do desarmamento.

Nesse sentido foi apresentado um memorando no comitê político da ONU recomendando o estabelecimento de uma comissão de desarmamento de 12 nações integrada pelos onze membros do Conselho de Segurança e mais o Canadá que, como grande provedor de trânsito tem um importante papel no plano de desarmamento econômico.

Diz o memorando que o tipo seria conhecido como comissão de energia atômica e armamentos convencionais e teria a seguinte tarefa:

— Decidir o tipo de armamentos a serem incluídos no plano de desarmamento.

Vishinsky aceitou a inspeção nos casos em que se suspeitasse de que a proibição estivesse violada na que dia respeito às armas atômicas.

Opina que a comissão a ser formada opera sob as ordens do Conselho de Segurança.

as grandes potências, afirmou: «Santos Dumont não compreendia como, em vez de ser utilizada para a paz e o progresso, para estreitar os laços de amizade entre os povos, a aviação fosse transformada num instrumento de morte. Também condeno a guerra. Faço ideia de grandeza que seria para as nações se não fossem os armamentos, se tudo que fosse gasto em armamentos fosse convertido em escolas, hospitais, avenidas e estradas.

SIGNATÁRIA DO APÉLO

Convocada a subscrever o documento lançado pelo Conselho Mundial da Paz, visando um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências, Ada Rogato assinou e disse ainda:

— Sou mesmo pela reunião dos próprios cinco grandes e não apenas de seus representantes. No bojo do meu avião eu levaria um apelo e uma mensagem de paz ao mundo.

ELE DISSE ELE FALOU

CRUZEIRO

IMPRENSA POPULAR

ANO IV — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 12 DE DEZEMBRO DE 1951 — N.º 939

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

Editor: PEDRO MOTTA LIMA

As reivindicações parciais

ETELVINO PINTO

Reivindicação parcial é aquela que interessa diretamente apenas aos trabalhadores de uma parte da empresa, ou seja, de uma seção de empresa ou mais de uma, mas não de toda a empresa.

As reivindicações parciais sempre foram um fator de grande importância para a unidade da ação e para a organização dos trabalhadores. Isto acontece porque, muitas vezes, as condições de trabalho em determinada seção são muito piores, muito mais insalubres ou mais anti-higiênicas do que nas outras. A conciença da classe dos trabalhadores reage sempre quando um grupo de companheiros, dentro da mesma empresa, está sendo vítima de um tratamento ainda mais desumano do que os demais. O sentimento de revolta é mais forte do que se todos estivessem nas mesmas condições. E' que a classe operária repele os privilégios.

Outro tanto acontece se os salários de um grupo de trabalhadores ainda é mais miserável do que os dos restantes em determinadas condições.

Ora, não tem havido a preocupação de levantarmos as reivindicações parciais dos nossos companheiros de trabalho. Não temos saído partir de uma organização ao sentimento de solidariedade e levar todos os trabalhadores de uma empresa a lutar pelas suas reivindicações gerais.

Como estamos vendo, o centro de uma luta pode ser no começo uma pequena reivindicação, e depois esse centro pode vir a ser toda uma empresa, todo um setor profissional de um município, alastrar-se pelo Estado e adquirir âmbito nacional.

Poderemos citar como exemplo a heroica greve dos bancários de São Paulo, que começou com uma reivindicação de aumento de salário e depois passou a ser, não sómente isso, mas fundamentalmente uma reivindicação de todo o proletariado brasileiro — a invalidade do decreto n.º 9.070, que autoriza os patrões a dispensarem os grevistas.

Não basta, porém, se estudar e levantar as reivindicações parciais dos trabalhadores e levá-los à luta. É preciso estudar também as formas de luta para atingir os objetivos, de maneira que os trabalhadores, ao saírem da luta, estejam prontos a apoiar outras reivindicações.

É isto que quer dizer que, na preparação da luta e no seu desenvolvimento é necessário ter em conta o grau de organização dos trabalhadores na empresa e a sua atuação no sindicato, retomar os pontos débeis na seção da empresa ou se for em um setor reorganizar o trabalho de organização das empresas desse setor.

O outro tópico importante é também estudar a posição da direção do sindicato em face da reivindicação levantada. Nesse sentido temos que levar em conta que certas diretorias de sindicatos, embora tenham sido eleitas com atestados de ideologia, mostram-se dispostas a tutar pelas reivindicações dos companheiros, enquanto outras

Pela Libertação Dos 34 de Barcelona

PARIS, novembro — A Rádio Espanha Independente, em irradiação dirigida ao povo espanhol e à opinião democrática mundial, lança um vibrante apelo em defesa dos 34 militantes operários, membros do Partido Socialista Unificado da Catalunha, que dirigiram as grandes manifestações de massa e a greve geral que se verificaram em Barcelona e nas cidades próximas de Euzkadi, Navarra e Madrid, nos começos de 1951.

Esses heróicos combatentes da luta anti-franquista, da luta em defesa da paz, pelo pão e pela liberdade, foram presos e submetidos a tortura pelos carregos de Franco.

«Nas pessoas desses 34 militantes do P.S.U., da Catalunha — diz aquela emissora,

em nome do Secretariado do Partido dos Trabalhadores Catalães o regime franquista

pretende vincular-se ao proletariado e do povo da Catalunha, dos operários, empregados e funcionários que realizaram a greve geral, e os artesões e burgueses que a apoiaram com seu calor e simpatia. Pretende vincular-se em suas pessoas o protesto

Dirige-se aos povos de todo o mundo o Partido Socialista Unificado da Catalunha — Personalidades da França respondem — deni ao Apelo —

anti-franquista que se estendeu por toda a Espanha, numa tentativa de paralisar a luta sagrada pela independência nacional que é a luta de todo o povo.

Destacando que entre eles se encontram LOPEZ RAMUNDO e ISABEL VICENTE, nomes de dirigentes destacadados e corajosos da luta anti-franquista, assassinam, a propósito das greves de maio na Catalunha:

«Foi um movimento nacional de tal sorte unanimidade e vigoroso que, sob sua pressão, os chefes militares de Barcelona recusaram-se a pôr suas tropas contra os grevistas; altas personalidades da Igreja e do Exército pediram a liberdade de todos os encarcerados; o próprio Franco viu-se forçado a 28 de setembro a edecrar anistia para todas as sanções aplicadas por causa dessa greve».

A crescente o manifesto que Franco pretende agora encobrir seu crime contra esses heróicos dirigentes da resistência popular com uma paródia de justiça. Esses métodos de terror contêm um atentado brutal aos princípios elementares da justiça e da liberdade, aos mais fundamentais direitos do homem, inseridos pelos povos na Carta das Nações Unidas.

«O povo democrático da França, amante da paz e de suas velhas tradições de justiça e de progresso, não pode ficar insensível ao drama que se desenrola além dos Pireneus — conclui a mensagem.

PERSONALIDADES DA FRANÇA EM DEFESA DOS COMBATENTES PRESOS

Personalidades das mais diversas tendências, na França, lançaram uma proclamação

AO POVO DOS SUBURBIOS DA CENTRAL E LINHA AUXILIAR

Acha-se intalado provisoriamente na rua Flauji, 250 — Eng. Dentro — escritório eleitoral do vereador Magathás, um posto do MAIP.

No referido local poderão desenvolver suas atividades os clubes da Central e Linha Auxiliar, far-se-á também o recolhimento de dinheiro, sugestões e outras tarefas ligadas ao MAIP.

Qualquer informação será dada no local entre 14 e 15 horas.

PERSONALIDADES DA FRANÇA EM DEFESA DOS COMBATENTES PRESOS

Personalidades das mais diversas tendências, na França,

lançaram uma proclamação

MECANICO DE MAQUINA DE COSTURA

Conserta, compra e vende

maquinhas de costura usa-

das. Reforma em geral.

Tel.: 49-8310

LABORATÓRIO SYDNEY REZENDE

EXAMES de sangue, urina, escarro, etc. Punção lombar e

exame do líquor. Diagnóstico preciso da gravidez (reações do Zordek ou Manint).

Avenida Almirante Barroso, nº. 2 (Tabuleiro da Bahia) —

4º andar — Sala 403 — Telefone: 42-8880.

Diariamente de 8 às 19 horas. Nos sábados até 15 horas.

“ESCOLA DE SAMBA IMPÉRIO DA RIODEADE”

Preparando-se para o Carnaval de 52, está em plena

atividade a “Escola de Samba Império da Riodeade”, da Niterói, cuja diretoria, constituída dos senhores Francisco Pereira — presidente — Demerval Teixeira — vice-presidente — Azadir dos Santos, Moacir da Silva Rocha e Izidro Costa, solicitarão à nossa redação portuguesa noticiar sua fundação, que se deu a 9 de novembro p. p.

VENDAS

A VISTA E A PRAZO

O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO

da rua d' Assembleia —

QUE VENDE SEMPRE POR MENOS!

Assembleia, 26-36

“O FIM DO MUNDO”

Y. MAIA

Na semana passada, com “Luces da Cidade”, num jornal cinematográfico mais provocativo, apareceram duas clientelas da bomba atômica, agraciados com o Prêmio Nobel da Paz. Num outro jornal, mais antigo, aparecia uma corrida de automóveis onde o desespero devia ser o combustível de dezenas de carros explodando, batendo, incendiando, numa verdadeira alucinação de saudade e desaparecimento. E que, para alegria de todos os interessados, deveriam dizer o triste Batty e Born, que, com isso, conseguiram aumentar os preços. Evidentemente todas essas justificativas, que nada representam de verdade, têm como finalidade proteger as manobras do triste do trigo e de suas filhas espalhadas em nosso território.

Então, portanto, que as mesmas mentiras são repetidas e que a guerra de nervos a respeito do trigo argentino éivamente provocada. De fato, todos os amigos a mesma coisa diz é o governo, por intermédio de seus prepostos, vem com essa história de que a Argentina não quer nos mandar o produto. Eua vez de Argentina, para serem mais corretos, os interessados deveriam dizer o triste Batty e Born, que, com isso, conseguiram aumentar os preços. Evidentemente todas essas justificativas, que nada representam de verdade, têm como finalidade proteger as manobras do triste do trigo e de suas filhas espalhadas em nosso território.

Então, portanto, que as mesmas mentiras são repetidas e que a guerra de nervos a respeito do trigo argentino éivamente provocada. De fato, todos os amigos a mesma coisa diz é o governo, por intermédio de seus prepostos, vem com essa história de que a Argentina não quer nos mandar o produto. Eua vez de Argentina, para serem mais corretos, os interessados deveriam dizer o triste Batty e Born, que, com isso, conseguiram aumentar os preços. Evidentemente todas essas justificativas, que nada representam de verdade, têm como finalidade proteger as manobras do triste do trigo e de suas filhas espalhadas em nosso território.

Então, portanto, que as mesmas mentiras são repetidas e que a guerra de nervos a respeito do trigo argentino éivamente provocada. De fato, todos os amigos a mesma coisa diz é o governo, por intermédio de seus prepostos, vem com essa história de que a Argentina não quer nos mandar o produto. Eua vez de Argentina, para serem mais corretos, os interessados deveriam dizer o triste Batty e Born, que, com isso, conseguiram aumentar os preços. Evidentemente todas essas justificativas, que nada representam de verdade, têm como finalidade proteger as manobras do triste do trigo e de suas filhas espalhadas em nosso território.

Então, portanto, que as mesmas mentiras são repetidas e que a guerra de nervos a respeito do trigo argentino éivamente provocada. De fato, todos os amigos a mesma coisa diz é o governo, por intermédio de seus prepostos, vem com essa história de que a Argentina não quer nos mandar o produto. Eua vez de Argentina, para serem mais corretos, os interessados deveriam dizer o triste Batty e Born, que, com isso, conseguiram aumentar os preços. Evidentemente todas essas justificativas, que nada representam de verdade, têm como finalidade proteger as manobras do triste do trigo e de suas filhas espalhadas em nosso território.

Então, portanto, que as mesmas mentiras são repetidas e que a guerra de nervos a respeito do trigo argentino éivamente provocada. De fato, todos os amigos a mesma coisa diz é o governo, por intermédio de seus prepostos, vem com essa história de que a Argentina não quer nos mandar o produto. Eua vez de Argentina, para serem mais corretos, os interessados deveriam dizer o triste Batty e Born, que, com isso, conseguiram aumentar os preços. Evidentemente todas essas justificativas, que nada representam de verdade, têm como finalidade proteger as manobras do triste do trigo e de suas filhas espalhadas em nosso território.

Então, portanto, que as mesmas mentiras são repetidas e que a guerra de nervos a respeito do trigo argentino éivamente provocada. De fato, todos os amigos a mesma coisa diz é o governo, por intermédio de seus prepostos, vem com essa história de que a Argentina não quer nos mandar o produto. Eua vez de Argentina, para serem mais corretos, os interessados deveriam dizer o triste Batty e Born, que, com isso, conseguiram aumentar os preços. Evidentemente todas essas justificativas, que nada representam de verdade, têm como finalidade proteger as manobras do triste do trigo e de suas filhas espalhadas em nosso território.

Então, portanto, que as mesmas mentiras são repetidas e que a guerra de nervos a respeito do trigo argentino éivamente provocada. De fato, todos os amigos a mesma coisa diz é o governo, por intermédio de seus prepostos, vem com essa história de que a Argentina não quer nos mandar o produto. Eua vez de Argentina, para serem mais corretos, os interessados deveriam dizer o triste Batty e Born, que, com isso, conseguiram aumentar os preços. Evidentemente todas essas justificativas, que nada representam de verdade, têm como finalidade proteger as manobras do triste do trigo e de suas filhas espalhadas em nosso território.

Então, portanto, que as mesmas mentiras são repetidas e que a guerra de nervos a respeito do trigo argentino éivamente provocada. De fato, todos os amigos a mesma coisa diz é o governo, por intermédio de seus prepostos, vem com essa história de que a Argentina não quer nos mandar o produto. Eua vez de Argentina, para serem mais corretos, os interessados deveriam dizer o triste Batty e Born, que, com isso, conseguiram aumentar os preços. Evidentemente todas essas justificativas, que nada representam de verdade, têm como finalidade proteger as manobras do triste do trigo e de suas filhas espalhadas em nosso território.

Então, portanto, que as mesmas mentiras são repetidas e que a guerra de nervos a respeito do trigo argentino éivamente provocada. De fato, todos os amigos a mesma coisa diz é o governo, por intermédio de seus prepostos, vem com essa história de que a Argentina não quer nos mandar o produto. Eua vez de Argentina, para serem mais corretos, os interessados deveriam dizer o triste Batty e Born, que, com isso, conseguiram aumentar os preços. Evidentemente todas essas justificativas, que nada representam de verdade, têm como finalidade proteger as manobras do triste do trigo e de suas filhas espalhadas em nosso território.

Então, portanto, que as mesmas mentiras são repetidas e que a guerra de nervos a respeito do trigo argentino éivamente provocada. De fato, todos os amigos a mesma coisa diz é o governo, por intermédio de seus prepostos, vem com essa história de que a Argentina não quer nos mandar o produto. Eua vez de Argentina, para serem mais corretos, os interessados deveriam dizer o triste Batty e Born, que, com isso, conseguiram aumentar os preços. Evidentemente todas essas justificativas, que nada representam de verdade, têm como finalidade proteger as manobras do triste do trigo e de suas filhas espalhadas em nosso território.

Então, portanto, que as mesmas mentiras são repetidas e que a guerra de nervos a respeito do trigo argentino éivamente provocada. De fato, todos os amigos a mesma coisa diz é o governo, por intermédio de seus prepostos, vem com essa história de que a Argentina não quer nos mandar o produto. Eua vez de Argentina, para serem mais corretos, os interessados deveriam dizer o triste Batty e Born, que, com isso, conseguiram aumentar os preços. Evidentemente todas essas justificativas, que nada representam de verdade, têm como finalidade proteger as manobras do triste do trigo e de suas filhas espalhadas em nosso território.

Então, portanto, que as mesmas mentiras são repetidas e que a guerra de nervos a respeito do trigo argentino éivamente provocada. De fato, todos os amigos a mesma coisa diz é o governo, por intermédio de seus prepostos, vem com essa história de que a Argentina não quer nos mandar o produto. Eua vez de Argentina, para serem mais corretos, os interessados deveriam dizer o triste Batty e Born, que, com isso, conseguiram aumentar os preços. Evidentemente todas essas justificativas, que nada representam de verdade, têm como finalidade proteger as manobras do triste do trigo e de suas filhas espalhadas em nosso território.

Então, portanto, que as mesmas mentiras são repetidas e que a guerra de nervos a respeito do trigo argentino éivamente provocada. De fato, todos os amigos a mesma coisa diz é o governo, por intermédio de seus prepostos, vem com essa história de que a Argentina não quer nos mandar o produto. Eua vez de Argentina, para serem mais corretos, os interessados deveriam dizer o triste Batty e Born, que, com isso, conseguiram aumentar os preços. Evidentemente todas essas justificativas, que nada representam de verdade, têm como finalidade proteger as manobras do triste do trigo e de suas filhas espalhadas em nosso território.

Então, portanto, que as mesmas mentiras são repetidas e que a guerra de nervos a respeito do trigo argentino éivamente provocada. De fato, todos os amigos a mesma coisa diz é o governo, por intermédio de seus prepostos, vem com essa história de que a Argentina não quer nos mandar o produto. Eua vez de Argentina, para serem mais corretos, os interessados deveriam dizer o triste Batty e Born, que, com isso, conseguiram aumentar os preços. Evidentemente todas essas justificativas, que nada representam de verdade, têm como finalidade proteger as manobras do triste do trigo e de suas filhas espalhadas em nosso território.

Então, portanto, que as mesmas mentiras são repetidas e que a guerra de nervos a respeito do trigo argentino éivamente provocada. De fato, todos os amigos a mesma coisa diz é o governo, por intermédio de seus prepostos, vem com essa história de que a Argentina não quer nos mandar o produto. Eua vez de Argentina, para serem mais corretos, os interessados deveriam dizer o triste Batty e Born, que, com isso, conseguiram aumentar os preços. Evidentemente todas essas justificativas, que nada representam de verdade, têm como finalidade proteger as manobras do triste do trigo e de suas filhas espalhadas em nosso território.

Então, portanto, que as mesmas mentiras são repetidas e que a guerra de nervos a respeito do trigo argentino éivamente provocada. De fato, todos os amigos a mesma coisa diz é o governo, por intermédio de seus prepostos, vem com essa história de que a Argentina não quer nos mandar o produto. Eua vez de Argentina, para serem mais corretos, os interessados deveriam dizer o triste Batty e Born, que, com isso, conseguiram aumentar os preços. Evidentemente todas essas justificativas, que nada representam de verdade, têm como finalidade proteger as manobras do triste do trigo e de suas filhas espalhadas em nosso território.

Então, portanto, que as mesmas mentiras são repetidas e que a guerra de nervos a respeito do trigo argentino éivamente provocada. De fato, todos os amigos a mesma coisa diz é o governo, por intermédio de seus prepostos, vem com essa história de que a Argentina não quer nos mandar o produto. Eua vez de Argentina, para serem mais corretos, os interessados deveriam dizer o triste Batty e Born, que, com isso, conseguiram aumentar os preços. Evidentemente todas essas justificativas, que nada representam de verdade, têm como finalidade proteger as manobras do triste do trigo e de suas filhas espalhadas em nosso território.

Então, portanto, que as mesmas mentiras são repetidas e que a guerra de nervos a respeito do trigo argentino éivamente provocada. De fato, todos os amigos a mesma coisa diz é o governo, por intermédio de seus prepostos, vem com essa história de que a Argentina não quer nos mandar o produto. Eua vez de Argentina, para serem mais corretos, os interessados deveriam dizer o triste Batty e Born, que, com isso, conseguiram aumentar os preços. Evidentemente todas essas justificativas, que nada representam de verdade, têm como finalidade proteger as manobras do triste do trigo e de suas filhas espalhadas em nosso território.

Então, portanto, que as mesmas mentiras são repetidas e que

Personalidades de Fama Mundial Na Conferência Continental da Paz

ENTREVISTA COM A SECRETARIA DA COMISSAO DE INICIATIVAS DO CONCLAVE
— "O QUE CARECEMOS É DE UNIDADE NAS AÇÕES PELA PAZ E EM DEFESA DA INDEPENDENCIA DE NOSSAS PÁTRIAS"

Em duas horas de palestra, a sra. Maria Rosa Oliver, sempre atenta, em seu escritório, perguntas dos jornais, encarou os temas sobre a Conferência Continental da Paz, posou a par desaconchegamento mais importante relacionados com a campanha anti-guerra nas Américas.

Não é a primeira vez que vejo no Brasil, já anteriormente visto o nosso país, sobre o qual teve oportunidade de fazer terrenos engajados em artigos publicados na Europa e nos Estados Unidos. Do povo brasileiro fala com entusiasmo: «os amigos do povo brasileiro e o povo urgente, este deputado ricas esperanças na sua paz, na paz em nossos continentes. Sua paixão a respeito da campanha anti-guerra e da Conferência Continental, se inicia com uma pergunta dos jornalistas sobre as tensões políticas, sociais e econômicas que apontam o grande conflito.

O conteúdo é amplo. O mais amplo possível. Da Argentina, por exemplo, virão delegados peruanos, venezuelanos, colombianos, etc. Tanto as tendências políticas, viam também católicos e protestantes, membros de todas as crenças e homens sem crença alguma. Vírus operários e camponeses, industriais e comerciantes. No resto do continente, a mesma preocupação veio se notando. A preocupação de ganhar, para o clã, todos os ângulos que sejam partidários ou substitutos da atual política de intervenção incita os assuntos internos de outros países, de corrida armamentista e preparativos guerreiros por uma política de entendimento mútuo que leve à conclusão de um Pacto da Paz entre as grandes potências.

AS MENTIRAS DA IMPRENSA DE ALUGUEL

Um jornalista refere-se a mentiras de certa imprensa que, mantida pelas forças da guerra, procuram desvirtuar o movimento da paz, acusando-o de partidário.

A sra. Maria Rosa responde:

— Não nos assistem as etiquetas que nos dão. Há certa imprensa que vive mesmo de pregar mentiras. Eu tenho ex-orientação disso. Vou lhes contar um exemplo: no II Congresso Mundial da Paz, em Varsóvia, a sra. Pak-don, delegada europeia, afirmou que se três nações americanas visitassem a Coréia ou se três nações europeias visitassem os Estados Unidos, a guerra acabaria. Isso porque as nações são as que em qualquer parte do mundo. E como as nações sempre defendem os seus filhos, não desejariam ver milhares e milhares de crianças trucidadas pelas bombas e pelos canhões imperialistas. Sete meses mais tarde passou pela França e lá, numa revista, «Marches», que a delegada coreana, naquele mesmo encontro que eu assisti, havia anunciado a intervenção da China na Coreia, um ataque, como se vê. Também veio o «Daily Express» de Londres, que as nações americanas eram assassinadas nas ruas de Varsóvia, por crianças que pediam pão. Na verdade, nós evitamos assassinatos, sim, mas por crianças saudáveis, que nos ofereciam doces e nos pediam agradecimentos. Como vêem, estou bastante experiente sobre as mentiras de certa imprensa. E nem por isso o movimento da paz no mundo tem perdido terreno. Peço contrário tem aumentado cada vez mais, com o apoio de personalidades e da grande mídia popular em todos os países do mundo.

PERSONALIDADES AMERICANAS

A escritora Maria Rosa Oliver passou a falar sobre as personalidades que participaram do conclave. Informou que entre as personalidades brasileiras convidadas para participarem do conclave está o sr. Getúlio Vargas. E depois de acentuar que a conferência realizar-se-á de 22 a 27 de janeiro, acrescentou:

— Entre os estrangeiros convidados para participarem da Conferência e cuja presença já está assegurada, podem mencionar os seguintes nomes: deputado Elio Nanni, presidente do Partido Socialista Italiano; Gabriela Mistral, Prêmio Nobel de Literatura; os poetas Pablo Neruda e Nicolás Guillén; o cantor negro Paul Robeson; o ge-

neral mexicano Heriberto Juárez, ex-ministro da Marinha; Salvador Allende, vice-presidente do Senado do Chile; general Ernesto de Matos, dos Estados Unidos; o escritor Howard Fast, dos Estados Unidos; Lombardo Toledano, presidente da Confederação dos Trabalhadores da América Latina; Benjamin Cevallos Arizaga, presidente da Corte Suprema da Justiça do Equador; escritor José Galvez, ex-chanceler e ex-vice-presidente do Peru; Alberto Navarro, prefeito da capital do Panamá; Roberto Alvarado Fueno, presidente do Congresso Nacional da Guatemala; e muitos outros.

O EXEMPLO DA ARGENTINA

A sra. Maria Rosa Oliver prossegue sua entrevista falando a respeito do desenvolvimento da campanha de paz na Argentina.

— Dos quatrocentos delegados que deverão vir ao Rio de Janeiro, representando os povos das três Américas nessa Conferência, figuram quarenta da Argentina. Na Argentina nós já colemos mais de três milhões de firmas por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências. Esse número é tanto mais importante quanto se sabe que o movimento pela paz na Argentina

está na ilegalidade. Mas a força poderosa do movimento popular vem liquidando, uma por uma, as violências de Peron, e conquistando, dia a dia, novos adeptos. O maior êxito da campanha de paz na Argentina, até o presente momento, foi por ocasião da ameaça do envio de tropas para a Coreia. Os ferroviários de Rafaela se levantaram, efetuando uma marcha de vários quilômetros, até a cidade de Rosário. Eram cerca de trinta mil, com suas famílias. Quando chegaram a Rosário, já se reuniam a elas cerca de cem mil pessoas, com cartazes e disticos condenando o envio de tropas: «Não queremos guerra fora do nosso país». Tão importante foi essa demonstração, que o governo de Peron, no dia seguinte, mandava fixar em Rosário grandes cartazes, dizendo: «A questão internacional será resolvida da forma que o povo desejar e não de outra forma».

E termina a secretária da Comissão de Iniciativas da Conferência Continental:

— O que precisamos é de ajuda de nossos povos na luta pela paz e contra a tentativa de interferência nos negócios internos de nossas pátrias por qualquer outra nação. Nesse sentido, os povos asiáticos nos dão um exemplo. Ali, embora a diversidade de línguas, embora ninguém se compreenda falando, todos se compreendem pelo desejo imenso de defender suas pátrias da agressão planejada pelas forças da guerra e da destruição. Aqui no nosso Continente os nossos povos se entendem falando, mas ainda não estão unidos como devem estar nessa luta sagrada em defesa da própria vida e da independência de nossos países. Essa Conferência Continental Americana contribuirá muito para isso. É necessário que todos a apoiem. Que todos trabalhem para o seu êxito.

ATIVIDADES TRAIODORAS DE SLANSKY

PRAGA, 11 (I.P.). — Falando na reunião plenária do Comitê Central do Partido Comunista da Tchecoslováquia, o Presidente do Partido, Klement Gottwald, denunciou as atividades traidoras de Slansky. Atentas de averiguações das atividades de Slansky, foram descobertas as traições de Slansky. Essas provas desmascararam que Slansky tinha ligações com os imperialistas americanos e países do ocidente. Todos esses fatos levaram à destituição de

AJUDA AOS FORTES POLÍTICOS

O sr. Jayme Bianco enviou a nossa redação, para ajudar os presos políticos, a importânciá-los de com a grande União Soviética.

SOLIDÁRIO COM PEDRO MOTTA LIMA

O Sr. Luiz Beltrão, presidente da Associação Pernambucana de Imprensa, verbera a condenação do diretor da IMPRENSA POPULAR

RECIFE, 11 (I.P.) — Entrevistado pela «Folha do Povo» a propósito da condenação, por delito de opinião, imposta ao jornalista Pedro Motta Lima, diretor da «Imprensa Popular»

Preso e Espancado

O operário Manoel Luiz Alves, às 10:30 horas de ontem foi preso e barbaramente espancado por tiras da ordem Política, quando se encontrava em frente ao portão principal da fábrica Bangú, distribuidora de fósforos impressos pelo Sindicato Textil, convidando os tecelões a comparecerem à assembleia permanente que era realizada na sede daquela entidade. Segundo informações que nos foi prestada por um operário, Manoel Luiz Alves ficou bastante ferido, pois momento após sua entrada no Distrito de Bangú, ali chegou uma ambulância que partiu sem demora, no que se presume transportando o trabalhador.

CONTRIBUIÇÃO PARA A IMPRENSA POPULAR

Um velho amigo da IMPRENSA POPULAR, veterano lutador pela causa da Paz e da Independência nacional, trouxe ontem à nossa redação sua contribuição pessoal de 120 cruzeiros para a manutenção deste jornal.

COMO deve acontecer

C em casas de comodatos ou de habitação coletiva no mundo inteiro, neste dia, Correia Dutra morava cidadãos de várias nacionalidades, entre os quais alguns da Tchecoslováquia. À noite, como também costuma acontecer em casas de cônjuges do mundo inteiro, esses cidadãos tchecoslovacos gostavam de conversar entre si, ora na sala de visitas, ora no próprio apartamento. Conversaram e riaram, ouviram música, e muitas vezes discutiram.

Um alemão morador do prédio, de nome Harry Loewenstein, alegando não poder dormir com o barulho, provocou um incidente de maneira a convocar a presença da polícia, a quem relatou que se tratava de verdadeiro centro de espionagem vermelha, «centro de conspiração», que «as reuniões se realizavam

lá, em casa de um americano que é capaz de dizer a verdade». Ele afirma, por exemplo, que o único país em condições de nos vender trigo são os Estados Unidos.

Teremos mais esta. Conspiradores que conspiram em voz tão alta que não deixam os vizinhos dormir...»

O alemão queixoso, se talvez o sr. João Cleofas

PONTO PACÍFICO

RADIO SOUFFE

gundo os jornais, veio para o Brasil em caráter permanente graças a uma recomendação de sua Santidade o Papa.

Eu, hein?

Começamos a semana com fogueiras perspectivas. O Ministério da Agricultura, para desfazer boatos em contrário e a fim de que não pairasse qualquer dúvida a respeito, declarou aos jornais:

— Marchamos para o pão misto!

Mas sómente quando quer é capaz o sr. João Cleofas de dizer a verdade. Ele afirma, por exemplo, que o único país em condições de nos vender trigo são os Estados Unidos...

D e qualquer maneira talvez o sr. João Cleofas

No caso em apreço (a condenação do jornalista Pedro Motta Lima) não se discute a culpabilidade ou inocência do confrade carioca, no crime de que é acusado. O que se condene, e evidentemente, é a pena que lhe foi imposta à base de uma lei infia, inconstitucional e ofensiva ao sagrado e líquido direito da livre expressão de pensamento.

CURSO DE COLETORES

O Movimento Carioca dos Partidários da Paz solicita, por nosso intermédio, a todos os conselhos e organizações suas filiadas, que inscrevam seus candidatos no Curso que está levando a efeito. As inscrições devem ser feitas com a maior urgência.

PELA LIBERTAÇÃO DOS 93 Patriotas Gregos

LONDRES, 11 (I.P.) — O julgamento do rei-monorca-fascista de Atenas contra Nikos Belonians e 92 outros patriotas gregos, a mim de salvar-lhes a vida,

aspirações do povo grego. Em vários países estão formados comitês de solidariedade aos 93 patriotas gregos, a mim de salvar-lhes a vida.

FRACASSA O CONSELHO DA EUROPA

ESTRASBURGO, 11 (INS)

Paul Henri Spaak renunciou à presidência da Assembleia consultiva do Conselho da Europa.

Disse que: «Nós merecemos porque

nosso governo é deputado de Barcelona?»

Eles dirigiram a luta dos trabalhadores e do povo contra um regime de miséria e opressão insuportáveis. O êxito total do movimento grevista de Barcelona, que paralisou por completo a vida da cidade, mostra que efetivamente todo o povo participou do mesmo. Os 34 trabalhadores, entre os quais o dirigente López Raimundo e a jovem operária Isabel Vicente, foram tomados como reféns. Fazendo correr seu sangue, Franco pretendendo intimidar o povo. Mas esses heróis não se abateram, e diante das justas reivindicações, nem sequer desistiram de lutar.

Os amigos brasileiros da

República Espanhola — e

que são todos os democratas

na nossa terra — devem mobilizar-se para reforçar a gestão do Uruguai e exigir de Franco a libertação dos 34 militantes anti-fascistas.

Os amigos brasileiros da

República Espanhola — e

que são todos os democratas

na nossa terra — devem

mobilizar-se para reforçar a gestão do Uruguai e exigir de Franco a libertação dos 34 militantes anti-fascistas.

Os amigos brasileiros da

República Espanhola — e

que são todos os democratas

na nossa terra — devem

mobilizar-se para reforçar a gestão do Uruguai e exigir de Franco a libertação dos 34 militantes anti-fascistas.

Os amigos brasileiros da

República Espanhola — e

que são todos os democratas

na nossa terra — devem

mobilizar-se para reforçar a gestão do Uruguai e exigir de Franco a libertação dos 34 militantes anti-fascistas.

Os amigos brasileiros da

República Espanhola — e

que são todos os democratas

na nossa terra — devem

mobilizar-se para reforçar a gestão do Uruguai e exigir de Franco a libertação dos 34 militantes anti-fascistas.

Os amigos brasileiros da

República Espanhola — e

que são todos os democratas

na nossa terra — devem

mobilizar-se para reforçar a gestão do Uruguai e exigir de Franco a libertação dos 34 militantes anti-fascistas.

Os amigos brasileiros da

República Espanhola — e

que são todos os democratas

na nossa terra — devem

mobilizar-se para reforçar a gestão do Uruguai e exigir de Franco a libertação dos 34 militantes anti-fascistas.

Os amigos brasileiros da

República Espanhola — e

que são todos os democratas

na nossa terra — devem

mobilizar-se para reforçar a gestão do Uruguai e exigir de Franco a libertação dos 34 militantes anti-fascistas.

Os amigos brasileiros da

República Espanhola — e

que são todos os democratas

na nossa terra — devem

mobilizar-se para reforçar a gestão do Uruguai e exigir de Franco a libertação dos 34 militantes anti-fascistas.

Os amigos brasileiros da

República Espanhola — e

que são todos os democratas

na nossa terra — devem

mobilizar-se para reforçar a gestão do Uruguai e exigir de Franco a libertação dos 34 militantes anti-fascistas.

Os amigos brasileiros da

República Espanhola — e

que são todos os democratas

na nossa terra — devem

mobilizar-se para reforçar a gestão do Uruguai e exigir de Franco a libertação dos 34 militantes anti-fascistas.

NA CÂMARA FEDERAL

**A Greve Aeroviária, o Inglês da Mina
E o Contrabando de Café na Holanda**

O sr. Nelson Onegina veio a falar do caso do catedralheiro recendido clandestinamente através da Holanda. Segundo informação recebida pelo representante de São Paulo, o Banco Nacional da Holanda respondeu aberto inquérito sobre o assunto. Como se constatou dizer sob o nosso sorriso, o Banco da Holanda evitou o que pode fazer.

Sustenta o sr. Nelson Onegina sua acusação e oferece aos investigadores do Banco da Holanda recortes do *Journal of Commerce*, de Nova Iorque e publicações especializadas que tratam do caso. Alguns disseram a lista de navios com os respectivos manifestos de carga, referindo o número de sacas de café vendidas por baixo do paro.

**GREVE DOS
AERONAUTAS**

Sobre a greve dos aeronautas e aeroviários falaram quatro oradores. O reacionista furioso Pereira da Silva (campeão particular da Major Mac Crimmon) que defendeu abertamente as empresas, insinuando que o governo deve tomar medidas fascistas contra os trabalhadores em greve.

A pronóstico, comentou-se nos corredores da Câmara, que o

**NA CÂMARA
DO DISTRITO**

Foi aprovado na sessão de ontem da Câmara do Distrito Federal o projeto que abre verba para a construção do Hospital do Radialista.

Foi amplamente debatido o requerimento n.º 1.484, que solicita reestruturação geral dos vencimentos dos servidores municipais, em face do elevado custo de vida atual, não tendo sido votado por haver se esgotado o tempo.

A Mensagem Sobre o Petróleo

Em face do projeto Catete-Standard Oil sobre o petróleo brasileiro, é interessante recordar estas palavras do sr. Gérilo Vargas:

«Devemos entregar o petróleo ao monopólio estatal. O governo e quem deve explorá-lo. Se permitirmos o capital particular, mesmo nacional, nosso petróleo pode cair nas mãos dos testas de ferro.»

Estas declarações foram publicadas na *Revista do Globo*, de 6 de novembro de 1945, quando o sr. Vargas preparava terreno para a sua candidatura. Ele defendia então, em palavras, tese Horst Barbosa. Três anos depois, como presidente da República, mandaria às faves essa tese patriótica para adotar, na prática, o ponto de vista dos trusts internacionais no seu ante-projecto ditado por Nelson Rockefeller.

Efectivamente, como temos demonstrado, o ante-projecto enviado ao Parlamento abre as portas das nossas riquezas petrolíferas, e, em segundo lugar, aos trusts e monopólios estrangeiros, cujas filiais no Brasil — como a Standard Oil of Brazil, a Caltex, a Ultralegal, a Gaz Eso, e toda a série de ramificações das grandes empresas imperialistas. Por outro lado, a faculdade concedida aos particulares, mesmo nacionais, permite o controle da companhia mista também através das testas de ferro, como sabe perfeitamente o sr. Vargas.

Vê-se, assim, que a entrega do petróleo à Standard Oil, nos termos do atual projeto, é um ato de traição consciente.

NOVA ARMADILHA

Durante a última sessão do Congresso, realizada ontem à noite, senadores e deputados, no recinto do Palácio Tiradentes, tiveram oportunidade de trocar idéias, em palestra, sobre novo aspecto do ante-projecto do sr. Vargas.

Um dos dispositivos do ante-projecto Rockefeller-Vargas determina que os aumentos de capital poderão ser feitos, em parte OU NO TODO, pela emissão de ações preferenciais, oferecidas à subscrição

er. Pereira da Silva, apesar de não dizer, viaja de avião. Os aeronautas que tomaram nota do seu nome e passaram a procurá-lo nas listas de passageiros, para experimentar com o mais pesado que o sr.

O sr. Orlando Dantas solidarizou-se com os grevistas e pediu a transferência de seu inimigo nos amigos.

Já o sr. Magalhães Melo,

que seguiu as más linguas,

cometeu o exagero de ser a, um só tempo sobrinho do padre Olímpio de Melo e do sr. Agamenon Magalhães, quer um acordo, baseado na cessação da greve em troca de promessas de simples bafo de boca.

O sr. Lobo Carneiro declarou irrestrita solidariedade aos grevistas, protestou contra a ameaça governamental de recorrer a medidas insecticidas contra o movimento, medidas baixadas na Lei de Segurança do Estado Novo e seu documento do CGTB de apoio à greve.

O INGLÊS DA MINA

Muita gente viu ontem pela primeira vez, em carne e ossos (principalmente em ossos) um membro da Câmara dos Comuns. E que Mr. C. R. Hugh O'Neill visitou o Palácio Tiradentes.

Na hora marcada surgiu brutalmente na Mesa, sentando-se no local que lhe reservaram, sem ao menos apertar a mão do sr. Neves Ramos, que presidia a função.

O agente da Standard Daniel de Carvalho (que brillantemente acumulou as funções de ministro do governo Dutra e as de diretor da Gás Eso) saudou o visitante, numa oração mediocremente bajuladora.

Não esqueceu o costumeiro elogio à tradição democrática e liberal da Inglaterra, tão diuturno, principalmente em países semi-coloniais do tipo do nosso.

Depois Mr. Neill entornou o caldo. Em sua língua, declarou que não veio aqui propriamente como membro do Parlamento inglês, e sim como «chairman» da São João do Rey Mine Comp., «a mais importante companhia de ouro que funciona no Brasil». Elogiou as tradicionais relações de amizade que unem o Brasil à Inglaterra. Mas não expôs uma particularidade desse extenso encontro: através do velho Portugal e depois diretamente, os ingleses a mim prenderam carregando o ouro de suas minas para Londres, e o Brasil mergulhou na humilhante pobreza dos povos dependentes.

Por causa de amigos dessa espécie é que atingimos o estado que chegamos.

O INGLÊS DA MINA

Muita gente viu ontem pela primeira vez, em carne e ossos (principalmente em ossos) um membro da Câmara dos Comuns. E que Mr. C. R. Hugh O'Neill visitou o Palácio Tiradentes.

Na hora marcada surgiu brutalmente na Mesa, sentando-se no local que lhe reservaram, sem ao menos apertar a mão do sr. Neves Ramos, que presidia a função.

O agente da Standard Daniel de Carvalho (que brillantemente acumulou as funções de ministro do governo Dutra e as de diretor da Gás Eso) saudou o visitante, numa oração mediocremente bajuladora.

Não esqueceu o costumeiro elogio à tradição democrática e liberal da Inglaterra, tão diuturno, principalmente em países semi-coloniais do tipo do nosso.

O criminoso racionamento da energia elétrica imposto à capital federal pela Light continua na ordem do dia. As Indústrias estão paralisando.

Foi instituído o regime do «black-out» nas ruas. Os prejuízos que vem causando também à população carioca são enormes. Geladeiras, ferros de engomar, ventiladores, rádios, param de funcionar. A iluminação das residências foi também afetada, prejudicando diretamente a visão das pessoas, principalmente das crianças. O racionamento provoca, assim, toda uma série

Reunido o Gabinete Egípcio**Para Decidir Sobre o Rompimento****De Relações Com a Grã-Bretanha**

CAIRO, 11 (I.P.) — Enquanto os membros do Gabinete egípcio se reunem extraordinariamente para decidir sobre o rompimento de relações diplomáticas com a Grã-Bretanha, medida que conta com o apoio de altas autoridades do governo, quatro generais reformados foram nomeados membros do Comitê

Superior para o treinamento militar da juventude egípcia dentro de um organismo criado pelo governo para o recrutamento e treinamento do Exército de Libertação, que já está lutando contra as tropas imperialistas britânicas na zona do Canal do Suez.

Momentos antes da reunião

do Gabinete, o Primeiro Ministro, Mustafá El Nasar, convocou a Grã-Bretanha que Egito não tolerará de braçados que a agressão britânica continue. Em discurso pronunciado por motivo aniversário de nascimento

Macmôn, o primeiro ministro detalhou as continuadas medidas de agressão tomadas britânicas desde que Egito havia denunciado tratado de 1935, dizendo:

— A agressão britânica te-

consequências de alta gravidez.

FALA A**RÁDIO DE MOSCOU****PARA PORTUGAL**

Das 18.30 às 19.30 horas, nas ondas de 31 e 49 metros

PARA O BRASIL

Das 20.30 às 21.00 horas, nas ondas de 31 e 47 metros

GELADEIRAS, RADIOS, VENTILADORES E ATÉ FERROS DE ENGOMAR PARADOS — O BLACK OUT PROVOCAM A REPULSA DA POPULAÇÃO

Intérnável de privações para o carioca. Nossa reportagem, a propósito dessa situação, entrevistou ontem diversos donos de casa, que condenaram energicamente o racionamento imposto pelo governo com a convicção do governo.

PASSANDO PRIVAÇÕES

A sra. Idalma Coelho, residente à rua Bernardino de Campos, 47, em Piedade, declarou que sua geladeira encontrava-se desligada. Não pode, também, utilizar o ferro de engomar elétrico, senão a quota será excedida e a luz cortada. Além disso, a iluminação é tão fraca que não pode ler livros, revistas ou jornais.

Na Tijuca, falamos à sra. Alice Correia, moradora na rua Conde de Bonfim, 55, que declarou o seguinte:

— Aqui em casa estamos economizando a energia, gastando o menos possível. Não utilizamos o ferro elétrico de engomar nem ligamos o rádio para escutar as novelas. Até nisso Light prejudica a gente.

OUTRAS DONAS DE CASA

Na residência da sra. Maria Oliveira, à rua Frederico Meyer, 18, apenas uma lâmpada de 25 velas vem sendo utilizada para iluminar a casa. Essa senhora afirmou estar bastante recosa de que a Light, som, qualquer aviso, corte a luz de sua moradia.

Os membros da família do tratador de cavalos Emanoel de Freitas, em sua residência da rua Delfim Moreira n.º 200, declararam por sua vez que o racionamento somente tem trazido prejuízos e aborrecimentos a todos.

CASA COMERCIAL PREJUDICADA

O «Horracheiro Encantado», estabelecimento comercial situado na rua Claramundo de Melo,

SAPATARIA NUNCIO

Completo sortimento em calçados para

— homens —

Rua República do Libano, 36-A (Antiga Rua do Nuncio)

— TEL: 52-5288 —

NOVAS VIOLAÇÕES IANQUES NA ZONA NEUTRA DE KAESONG

como procedente a acusações dos delegados sino-coreanos de que um avião de bombardeio norte-americano violou novamente a zona neutra de Kae Song, que foi metralhada.

Enquanto isso os delegados americanos admitem

que procedente a acusações dos delegados sino-coreanos de que um avião de bombardeio norte-americano violou novamente a zona neutra de Kae Song, que foi metralhada.

A violação verificou-se hoje pela manhã.

A GREVE NA AVIAÇÃO COMERCIAL**DESMASCARA-SE O TRABALHISMO DE VARGAS**

Conforme noticiamos, o sr. Getúlio Vargas resolveu aplicar, no caso da greve dos aeronautas e aeroportos, a lei norte-americana conhecida como lei Hart-Celler. Na legislação brasileira não há dispositivo algum em que se possa basear o governo em tempo de paz, para convocar duas corporações de empregados civis de empresas particulares, para o serviço ativo da aeronautica. A declaração que coronel Darío Azambuja fez ontem, perante os dirigentes da greve, em nome do presidente da Repùblica, demonstrou a melhor amiga dos aeronautas amantes da paz.

Faleu ainda sobre o renascimento do fascismo no ocidente e as «conspirações de guerra» pelas potências orientais.

Praticado o crime, fugiu, tornando rumo ignorado.

pregados que reclamam um justo aumento de salários.

Neste caso das empresas de navegação aérea o caso se reveste de circunstâncias especialmente odiosas. Os patrões condicionaram o aumento reivindicado pelos seus empregados a um aumento de tarifas.

Queriam descarrigar o ônus que lhes cabia por direito, nos homens do povo.

O governo concordou com isso e concedeu o aumento de tarifas. Imediatamente os patrões resolveram incorporar o produto da majoração das tarifas aos seus já vultosos lucros e negaram o aumento de salários. Estavam esgotados os demais recursos: restava a greve. Esta foi deflagrada com apoio unânime das duas corporações e simpatia geral da população.

Vem agora o sr. Vargas e resolve esmagar a greve; os aeronautas voltam imediatamente ao trabalho ou são convocados para o serviço ativo de Aeronautica.

E o regime de trabalho exige porque, como militares, os aeronautas perderão todos os direitos passarão a cumprir ordens dos superiores sem direito a reclamações e tentarão impedir através dos comandos militares.

Tal medida é tipicamente fascista, mas tem o seu lado positivo: desmascara completamente o trabalhismo de Vargas no qual ainda muitos trabalhadores e eram divididos pelas histórias do «prisioneiro dos tubarões». Foi preciso que grandes interesses de empresas imperialistas e dos patrões nacionais entrassem em jogo para que os trabalhadores aeronautas e aeroportos compreendessem que quando eles reivindicam contra os patrões encontram pela frente o governo dos patrões.

APELDO AOS TRABALHADORES EM GERAL

O vereador Elizeu Alves de Oliveira, presidente da União Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal, falando à nossa reportagem sobre a greve dos aeronautas e aeroportos, dirigiu um veemente apelo a todos os trabalhadores no sentido de que apoiem moral e financeiramente essas duas empresas corporações que dão um belíssimo exemplo de combatividade, abrindo grandes perspectivas de luta para todo o operariado carioca. O sr. Elizeu Alves, fez uma linda luta da situação em que se encontra o operariado, sem ter alugar o que comer e mostrar que o caminho que estão seguindo os aeronautas e aeroportos é o único que resta para todos os trabalhadores.

— Por isso — frizou — é dever de honra de todo o operariado estender a mão aos bravos grevistas funcionários das empresas aeronauticas. Não podemos de maneira alguma permitir que seu movimento seja esmagado pela fome ou pela violência. Nossa apelação tem moral como financeiro deve ser irrestrito. Em todos os locais de trabalho devem ser criadas comissões de solidariedade, bases a grande tarefa do momento. A U.S.T.D.F. espera que

que esteja sua vez.

— Preencha este coupon e o envie para a Direção do MAIP, à Rua Gustavo Lacerda, 19 — sob.

— A IMPRENSA POPULAR necessita de seu auxílio.

Seja um socio do MAIP.

CAMPANHA DE SÓCIOS DO MAIP

NOME:

RESIDENCIA:

BAIRRO:

ENSAÍLDADE:

— Preencha este coupon e o envie para a Direção do MAIP, à Rua Gustavo Lacerda, 19 — sob.

— A IMPRENSA POPULAR necessita de seu auxílio.

Seja um socio do MAIP.

UMA IDÉIA-MÃE!

Talvez você esteja procurando um bom presente

para um amigo. Por que não lhe oferece como

presente uma assinatura da

IMPRENSA POPULAR

durante o ano inteiro? Ele receberá o jorn

ASSEMBLÉIA DE UNIFICAÇÃO NO DIA 15 --

salário mínimo condigno. Essa reunião terá lugar na sede do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Metalúrgica, à rua do Lavradio, 181. As comissões sindicais de todas as concentrações operárias estão desenvolvendo um ativo trabalho de mobilização para levar a massa ao Sindicato a fim de deliberar sobre a medida mais eficiente para forçar o governo a fixar um salário mínimo que corresponda ao atual custo de vida.

Experiências dos Portuários na Luta Pelo Abono de Natal

Há vários anos que os portuários do Rio de Janeiro vêm lutando pelo pagamento de um mês de salário como abono de Natal, porém, essa campanha só tomou maior vigor quando, em 1949, através de sua organização, a Associação dos Servidores do Porto, tomaram adesão firme de que essa reivindicação seria conquistada antes do dia 30 de dezembro.

Se é que naquele ano fosse enorme a reação policial, sendo desencadeado o terror em toda a faixa do cais, havendo prisões e espancamentos, o fato é que de nada adiantaram as violências. A disposição de luta dos portuários superou todos a espécie de arbitrariedades e a vitória foi concreta. Um mês de salário como abono de Natal e mais 30 por cento na base dos ordenados, foram pagos no dia 29 de dezembro de 1949, de acordo com o regulamento da Administração do Porto.

Dante das derrota, sofrida, a A.P.R.J. iniciou uma série de perseguições e demandas contra os portuários. O sr. Miranda Carvalho, administrador na época, chegou ao ponto de desobedecer e deixar de cumprir a lei 605 que manda pagar o "abono remunerado a todos os assalariados do país. Em vista disso, mesmo com a vitória obtida, os portuários não compreenderam a necessidade de manter uma organização combativa como era a Associação dos Servidores do Porto e não havendo a esta a solidariedade e o apoio necessários, o sr. Miranda Carvalho pôde agir sem o menor receio, demitindo a diretoria daquela entidade e mais 27 trabalhadores que se destacaram na luta pelo abono.

Em consequência da falta de organização e unidade a luta pelo abono de Natal, em 1950, foi fracaissima e redundou num completo fracasso e apenas foi pago os 30 por cento na base dos salários, referentes a um décimo da renda bruta da APRJ.

Hoje, com uma nova direção, a APRJ demonstra que pretende se recusar a pagar o abono de Natal aos portuários. O sr. Ismael Correia de

NA POLÔNIA POPULAR:

Cresce a Riqueza Das Regiões Rurais

A ignorância, a pobreza, a ruína econômica e uma exploração encensurável, tais eram as características rurais da Polônia de pré-guerra — Nesses dias as estatísticas anotavam 8 milhões de excesso na população rural — Eram homens sem terra, desprovidos da possibilidade de recorrer à indústria, como assalariados, por causa do desemprego

Antes da última guerra, num total de 3 milhões de estabelecimentos agrícolas existentes na Polônia, havia 19.000 proprietários imensas em mãos de particulares, com uma área de 14 milhões de hectares, ou seja, 47,3% do território polônio. No outro prato da balança, cerca de 3 milhões de minifundiários e medianas propriedades cobriam apenas 10 milhões de hectares (61,8%). O resto da terra pertencia aos camponeses ricos. Esta facção de terra é o resultado da massa camponesa desbasta-se com uma técnica primitiva de baixo rendimento; os solos cansavam-se facilmente.

Para comprar um arado, o camponês tinha que dar 100 h de cerais, em 1928, 141 h em 1931, 221 h em 1939. Se, nos anos 1928-1929, o campo pudera compras 217.000 t de arados, já em 1950-1959 o total baixara a 65.000 t... Em muitas regiões desconhecia-se mesmo o emprego de fertilizantes. Chegou-se a um ponto em que o rendimento dos cereais, por hectare, foi de 10 quintais; as vacas não davam mais de 900 a mil litros de leite por ano. Se, de 1903 a 1913, o rendimento médio da beterraba, por hectare, era de 245 quintais, para os anos 1934-1938 apenas se registra 218 quintais. Para cada 10.000 estabelecimentos agrícolas haviam apenas 167 somadoras disponíveis. Enfim, devido a tamanha pobreza e atraso, centenas de milhares de adultos não saíam ler nem escrever.

Todos os esforços de reformas agrárias intentadas nos vinte anos que medeiam as duas guerras destinaram-se exclusivamente a favorecer os ricos. Consistiram, em suma, na venda de extensões de terra de alguns latifundiários a camponeses ricos. Tornava-se evidente



Na Polônia de hoje a indústria trouxe tratores para o campo, fornecendo maquinaria moderna a milhões de toneladas de fertilizantes.

ADVENTO DA POLÔNIA POPULAR

Gracias à política consistente do governo popular, fundamentada na aliança entre operários e camponeses, que restringiu a luta sem trégua ao inimigo de classe, a vida do camponês sofreu melhoria extraordinária, depois da última guerra. Começou-se pela Reforma Agrária digna desse nome, que passou pelos latifundiários e entregou os bens em suas mãos aos que pouco ou nada possuíam. Mais de 1 milhão de famílias receberam terras.

A área sob cultivo elevou-se de 1,1 ha per capita (1939) a 1,5 ha, em 1948 - aumento de 38%. A reforma liquidou também com as dívidas dos camponeses, sobretudo dos médios proprietários, aos latifundiários, capitalistas e bancos.

Por outro lado, a nacionalização da indústria eliminou os certes e tirou-lhes das mãos os

que esse estado de coisas só poderia acabar com uma mudança revolucionária das condições econômicas e sociais, adiantando-se como primeiro passo sobre o latifúndio e os certes.

O PLANO SEXENAL

Contudo, apesar desta série de êxitos indiscutíveis, as regiões rurais polonesas ficaram muito aquém das zonas industriais no ritmo de suas vitórias sobre o atraso. Disso devem contar a lei do Plano Sexenal, que infligiu golpe mortal nos agricultores que interferiram na mar-

(Transcrito da «Revista Polônia de Hoje»)

Cartas dos Leitores

Cano arrebentado

A leitora Joana Felizberta de Assunção nos escreve o seguinte: «Aqui na minha rua — Rodrigues dos Santos — há muito tempo que não há água. Diversas vezes a gente já tem reclamado ao Serviço de Águas da Prefeitura mas ninguém dá jeito. O que acontece é que na esquina da minha rua — Rodrigues dos Santos — com a rua Visconde Duprat, um cano arrebatado. Isso já há muito tempo. E a Prefeitura não manda consertar, por mais que a gente peça».

Contra o Prefeito de Meriti

Escrive-nos o leitor Sebastião Valentim o seguinte: «Em que ponto chegou a Prefeitura de São João de Meriti no dia 8 deste mês faleceu o filho do sr. Nilo Calixto de Oliveira, residente a rua Pará, 520. Ele indo ao cemitério de lá caiu que o entero só podia ser em Bel-

ford Roxo porque no cemitério de Vila Rosali não há vaga. Mas depois soube que: pessoas de lá dentro que há vaga, sim. Mas só pagando 150 cruzeiros e com pistola do Prefeito, Plácido Figueiredo. Apela para tudo a fim de que o entero fosse na Vila. Fui ao delegado junto com Nilo. De lá o delegado nos mandou ir em casa do sr. Virgílio Azambuja, mas não encontramos. Fui informado pelo emigrado que ele estava na Prefeitura. Encontramos depois de novo novo falar com o sr. Plácido Figueiredo. Não estava também. Tinha ido para uma peitada. Nada conseguimos. O entero teve que ir para Belford Roxo.

MAIA RESPONDE A CRÍTICA DE C. RODRIGUES

Respondendo à crítica de C. Rodrigues, sobre a sessão cinematográfica de «Imprensa Popular», seu responsável Y. M. A. I., escreve para «Cartas dos Leitores», o seguinte:

«Na semana passada recebemos uma carta curiosa onde diziam rotulados de «debochados» e fizeram mimígo de tudo que se diz norte-americano. No dia 8-12, na seção «Cartas dos Leitores»,

foi publicado o seguinte tre-

No dia 15 desse mês, será realizada a assembleia de unificação de todo o operariado em torno da luta por um salário mínimo condigno. Essa reunião terá lugar na sede do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Metalúrgica, à rua do Lavradio, 181. As comissões sindicais de todas as concentrações operárias estão desenvolvendo um ativo trabalho de mobilização para levar a massa ao Sindicato a fim de deliberar sobre a medida mais eficiente para forçar o governo a fixar um salário mínimo que corresponda ao atual custo de vida.

ARBITRIARIAMENTE REDUZIDOS OS SALARIOS DOS PORTUARIOS

Reina grande indignação entre os portuários desta capital, diante do desconto efetuado em seus salários pela Administração do Porto. Diferentemente dos anos anteriores, em que os fardamentos, calçados, etc., fornecidos durante o ano eram escontados periodicamente durante vários meses, no pagamento do mês passado o desconto foi integral. Grande número de portuários ficou apenas com algumas trocas no boleto ou até mesmo sem isso. Esta medida foi arbitrariamente notada pela A.P.R.J. porque esta comprometeu-se a pagar este mês os salários e mais 30 por cento sobre os mesmos para abater o montante da percentagem a que têm direito os portuários sobre a renda bruta que produziram este ano. Dessa maneira, a Administração está fazendo apenas o seguinte: economizando à custa da fome dos trabalhadores a quantia que necessita para saldar seu compromisso sem aumentar suas despesas. E a história de dia com uma mão e tirar com a outra.

Outro fato que revoltou os portuários é a resistência oferecida pela A.P.R.J. para não pagar o repouso semanal estabelecido desde a publicação da lei 605, em 45, até março deste ano, daí a em que o fizeram a força da lei para obter o pagamento dos domingos. A luta para receber esse dinheiro tem sido grande. Já apelaram para todas as autoridades do país, inclusive para o Presidente da República, mas nada conseguiram.

A «Confecções Saragossi»

além de promessas logo esquecidas. São 128 dias rouados aos trabalhadores daí que se vierem a ser pagos corresponderão a um desconto em seus miseráveis orçamentos especialmente agora na época do Natal, quando são grandes as necessidades dos portuários.

Além disso a Administração

fazem tudo faz para não classificar em seus quadros os trabalhadores da emergência. Esta é uma velha e sentidosa reivindicação. Data de

45 a luta pelo enquadramento. Custou já muito sacrificio aos portuários. Enfrentaram muitas reações policiais e os dirigentes do movimento foram detidos pelo sr. Miranda de Carvalho, um dos mais notáveis de quantos administradores já passaram pela Superintendência do Porto do Rio de Janeiro. E até o momento o governo não cedeu. Os emergentes só os mais prejudicados. Não têm a mínima segurança, trabalham em caráter eventual e podem ser postos na rua por

dá a aquela palha, tenham 20 ou mais anos de serviço. Emergente não tem direito à estabilidade. E mais: meses são negados todos os direitos garantidos pelas leis trabalhistas. Não são considerados funcionários do porto. Ganham 32,40 por dia e só ganham quando trabalham. Por isso mesmo é que sentem cada vez mais a necessidade de lutar por suas reivindicações e ultimamente têm insistido com mais vigor pelo enquadramento e pelo aumento de salários.

Exploradas as Costureiras Da "Confecções Saragossi"

OS PATROES ATRAZAM O RELOGIO DO PONTO PARA QUE AS COSTUREIRAS TRABALHEM 20 A 40 MINUTOS GRATIS — NÃO ESTÁ SENDO PAGO O AUMENTO CONQUISTADO PELA CORPORAÇÃO, EM 1949 — PROTESTA, EM NOSSA EDIÇÃO, — UMA COMISSAO DESSAS PROFISSIONAIS

Na Indústria Confecções Saragossi trabalham várias costureiras. Uma comissão dessas profissionais que esteve, ontem, em nossa redação, a fim de trazer a público uma série de irregularidades registradas naquela empresa. Antes disseram que já haviam se dirigido ao Ministério do Trabalho, onde pediram providências para acabar com os abusos e humilhações de que são vítimas. As reclamações, porém, ficaram constando apenas no papel, porque as perseguições aumentaram e são vitimas agora, de maior intensidade.

Outra reclamação foi a de que a empresa não está pagando os salários de acordo com o que ficara estabelecido no último dissídio, julgado favorável em 1949. Aliás, já tem o Sindicato da corporação em seu poder várias cartas profissionais, as quais servirão de provas para as reclamações que serão levadas à Justiça do Trabalho contra os proprietários da «Saragossi».

FISCALIZAÇÃO

Finalizado disseram as costureiras que voltarão ao Ministério do Trabalho, a fim de mais uma vez exigir que representantes do Departamento de Fiscalização compareçam às Confecções Saragossi, a fim de constatar as irregularidades acima expostas.

DR. SINVAL PALMEIRA

Av. Rio Branco, 106 - 1^o and. - Sala 11 - Edifício Profissional - (Espaço) - As terças, quintas e sextas-feiras, das 12,30 às 13,30 e das 17 às 18 horas - Tel: 42-1222.

DR. LUIZ WERNICK DE CASTRO

Rua do Carmo, 49 - das 12 às 14 e das 16 às 19 horas. (Exceto nos sábados, 15 e feriados)

DR. URANDOLFO FONSECA

Consulário da Segunda, Quintas e Sextas-feiras, das 14,30 às 15 horas. Atende só em hora marcada - Rua Álvares Alvim, 51 - Sala 302.

DR. ALCEDO COUTINHO

Terças, quintas e sábados das 14,30 às 15 horas - Rua Álvares Alvim, 51 - Sala 302 - Tel: 32-3215.

DR. DEMETRIO HAMAN

Rua São José, 16 - 1º andar - Tel: 42-3935.

ESPLANADA DO CASTELO

LEILOEIRO EUCLIDES

EUCLIDES - Leiloeiro Público. Créditos - Móveis - Têxenos, etc. Escritório e Salão de Vendas à rua Quitanda, 19 - Tel: 22-1399 - Telefone: 42-0564.

Conheça seus Direitos

LEGISLAÇÃO DO TRABALHO

B. Calheiros Bomfim

Eis a consulta que nos faz o leitor JOSE P. REZENDE: «Tenho anotado em minha carteira a renumeração de seiscentos cruzados, recebendo eu líquidos Cr\$ 378 com o desconto de Cr\$ 150,00 de alimentação e Cr\$ 72,00 para o I.A.P.C.; no livro de registro de empregados, porém, consta a remuneração de Cr\$ 730,00, assim discriminados: orçamento — Cr\$ 380,00; utilidades — Cr\$ 150,00; propina — Cr\$ 200,00. Por isso, quero saber: a) qual o meu verdadeiro ordenado? b) sou obrigado a assinar o livro de registro de empregados? c) em caso de dispensa, quanto devo reclamar de indenização? d) é legal o desconto de Cr\$ 72,00 de aposentadoria?»

RESPOSTA. — Naturalmente que, havendo divergência entre a remuneração anotada na carteira profissional e a consignada no livro de registro de empregados, deve prevalecer a que for mais favorável ao trabalhador. Em caso de dispensa injusta, deve a indenização ser paga na base da maior remuneração, neste incluindo as quantias pagas a título de gorjetas e utilidades.

Se o livro de registro dos empregados consta remuneração menor que a anotada na carteira profissional, cabe ao empregado pedir sua retificação, antes de assiná-la.

Quanto à base do desconto para o Instituto, é matéria a ser respondida pela Seção de Previdência Social, a cargo do colero Alberto Carmo.

PREVIDÊNCIA SOCIAL

Alberto Carmo

ALEXANDRE AZEVEDO. — Rio. Você terá direito a devolução das contribuições recolhidas ao Instituto dos Industriários se, desde a sua última contribuição, já decorreram doze meses ou menos de vinte e quatro meses. Se isso acontecer, você pode requerer que as suas contribuições serão devolvidas. Se ainda não passaram os doze meses, aguarde completar esse período.

Os seus direitos de associados são garantidos por doze meses depois da sua última contribuição. Passados os doze meses você perde os seus direitos aos benefícios mas tem o direito de pedir a devolução das contribuições. Creio que explicado bem detalhadamente.

O AUMENTO DOS PROFESSORES

O Tribunal Superior do Trabalho, em sessão de ontem, marcou o julgamento do dissídio coletivo, celebrado pelo Sindicato dos Professores contra os proprietários de colégios, para terça-feira próxima, dia 13 do corrente, às 13 horas.

MESA REDONDA DOS MOTORISTAS

Hoje, às 17 horas, no Departamento Nacional do Trabalho será levada a efeito a mesa redonda entre os representantes dos condutores de veículos rodoviários e anexos desta Capital com os proprietários de empresas de ônibus, a fim de ser debatida a questão de aumento reivindicado pelos motoristas.

